

## Provas de Química

Ao ler o artigo «As Provas Escritas de Química» publicado no Boletim da SPQ n.º 102 verifiquei que existe uma gralha na colocação das duas últimas figuras, as quais se encontram trocadas. Nada de grave por ser gralha de fácil detecção, mas algo arrelviador num texto dedicado à exposição de erros ocorridos em exames de Química.

Também penso que o comentário à prova da 2.ª fase deveria estar assinado «Direcção da SPQ» (ou expressão semelhante que evitasse «responsabilizar» colectivamente todos os sócios) em vez de «A SPQ». Como é evidente, os sócios conferem à direcção um mandato de carácter administrativo, o que não implica necessariamente que estejam colectivamente de acordo com a direcção em questões científicas ou pedagógicas. Ressalvo porém que, a título pessoal, apoio plenamente as posições assumidas. (...)

O texto enviado por Alexandre Costa e colaboradores parece-me não ter sido submetido a necessária revisão. A expressão «arbitrando um valor de 73 kJ para o calor transferido» é, no mínimo,

obscura. Será este «calor transferido» a entalpia de combustão? E é transferido de onde e para onde, pode-se saber? As duas expressões «analíticas» terão sido obtidas por ajuste (por regressão não linear) a partir dos dados representados (Gráficos 3 e 4)? Porque são então designadas como «analíticas»? Porque foi necessário «arbitrar» o valor 73 kJ? Enfim; confusões que talvez pudessem ter sido facilmente corrigidas pelos autores se o texto tivesse sido sujeito a uma revisão mais atenta.

Creio que faltou ainda um enquadramento crítico mais geral; relativo a toda a prova. As questões apontadas como afectadas por erros referem-se a complexas «experiências» pensadas em termos ideais, quando os alunos não possuem, em geral, prática experimental. Penso que não faz sentido. Se o ensino é teórico; as questões colocadas em exames também não podem deixar de o ser.

É pena que um texto crítico que deveria ser exemplar tenha afinal ficado afectado por estas imprecisões.

Carlos Queiroz  
 Sócio SPQ 2141

*As figuras estão realmente trocadas e aqui fica correcção. O trabalho aqui publicado resulta da compilação dos comentários mais pertinentes e minuciosamente substanciados que nos chegaram através da página da SPQ. As mensagens foram publicadas tal como submetidas, apenas para permitir a partilha de ideias. Propositadamente, não se efectuou nenhum enquadramento crítico, porque não se pretende alimentar polémica baseada na crítica das críticas.*

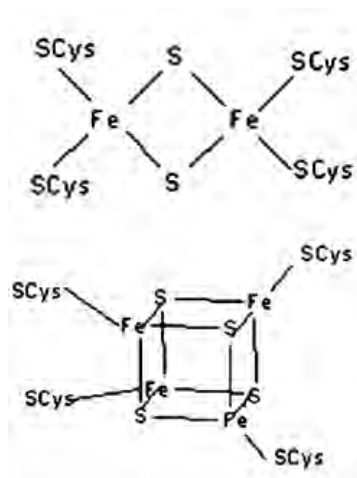
## Cartas ao Director

Cartas ao director discutindo material publicado em números recentes do Química, ou de interesse genérico em química nas suas várias vertentes, podem ser submetidas por correio electrónico ou convencional (ao Editor, Departamento de Engenharia Química e Biológica, Instituto Superior Técnico, Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa). A recepção das cartas não é acusada, nem os autores consultados para a sua publicação, podendo ser editadas para publicação em parte, ou no todo, de acordo com as disponibilidades de espaço.

## Errata

### Estrutura truncada

No artigo *Sistemas de Ferro-Enxofre – das Geociências às Biociências* de J.A.L. da Silva (QUÍMICA 102 (2006) 33-38) a estrutura relativa aos agregados de  $\text{Fe}_2\text{S}_2$  (Figura 1, estrutura superior, p. 34) saiu truncada do lado direito. Aqui fica a rectificação e a figura completa.



**Figura 1** Representação esquemática dos agregados de Fe-S constituintes de proteínas (SCys é um resíduo de cisteína);  $\text{Fe}_2\text{S}_2$  em cima e  $\text{Fe}_4\text{S}_4$  em baixo

### Fórmulas trocadas

Na compilação *As Provas Escritas de Química* (QUÍMICA 102 (2006) 15-21), existe uma gralha na colocação das duas últimas figuras (p. 20 e 21), as quais se encontram trocadas.